
Viseu, Tondela e Santa Comba Dão

Ecopista do Dão vem do passado atravessa o presente e ruma ao futuro



A apresentação do projecto foi em Novembro de 2008 no Solar do Vinho do Dão em Viseu. Na última quinta-feira, dia 25 de Junho foram lançados em cerimónia pública, na presença dos presidentes dos municípios envolvidos os trabalhos de execução da Ecopista do Dão.

No total vão ser construídos 49,5km de pista (8km já estão concluídos), nos próximos 240 dias, revitalizando o antigo ramal ferroviário que ligava a linha da Beira Alta a Viseu, passando por Santa Comba Dão e Tondela.

Neste lançamento dos trabalhos foram feitas visitas lideradas pelo Presidente do Município de Santa Comba Dão, João Lourenço,

Tondela, Carlos Marta e Viseu, Fernando Ruas. Presentes estiveram ainda vereadores e presidentes de juntas de freguesia dos três municípios e demais convidados.

A concretização deste projecto servirá também objectivos em diferentes áreas, como desporto, lazer, turismo, para além das vantagens económicas que decorrem da recuperação dos equipamentos complementares, preservando também os traços arquitectónicos das antigas estações, pontes e túneis. A cerimónia teve início na antiga estação de Figueiró, onde os três presidentes dos municípios envolvidos usaram da palavra para exprimir a sua satisfação pelo andamento dos trabalhos.

Depois os convidados presentes seguiram em três autocarros para a Estação de Tondela, tendo aqui sido oferecido um pequeno lanche, pelo Clube de Caça e Pesca do Concelho de Tondela, terminando meia hora mais tarde na Estação do Vimieiro com intervenções de circunstância.

Ao final da tarde os presentes repousaram com um beberete mais abastado no Dão Catering em Treixedo num momento de confraternização, adequada a iniciativas do género.

"Um projecto sustentável..."

Ainda em Figueiró, o presidente do Município de Santa Comba Dão começou por lembrar que a Ecopista do Dão abrangerá uma população de 150 mil habitantes e devia ser um exemplo de futura colaboração ente municípios, referindo o autarca não apenas no caso destes três mas com outros no resto do país. O próprio afirmou que "este é uma das formas como se conseguem fazer grandes projectos, úteis para a população e sustentáveis em termos de futuro.

A possibilidade que houve deste projecto ser financiado "obrigou-nos a avançar mais rapidamente. Espero que as obras sejam concluídas dentro dos prazos que estão previstas, "por isso lançava aqui já um desafio aos três para que o empreiteiro nos surpreenda. Um desafio extensivo às três câmaras que vão fiscalizar as obras, que estejam sempre presentes e possam exigir e controlar de maneira que ela possa servir as populações e depois também as freguesias que são atravessadas pela ecopista possam tirar partido desta infra-estrutura".

"Cumprido um sonho de gerações..."



Carlos Marta referiu que este é o primeiro grande projecto que a comunidade intermunicipal da região Dão Lafões vai fazer num consórcio com os três municípios, Santa Comba Dão, Tondela e Viseu.

O autarca não escondeu a honra em poder neste dia dar início a um projecto de dimensão local, regional, nacional e internacional, fazendo do antigo percurso da linha do Dão, uma grande via de turismo, lazer e recreação que vai depois de finalizada orgulhar a todos.

Para além da recuperação dos quilómetros de via serão também recuperadas as estações, túneis, pontes, significando que estes três

municípios e os seus autarcas "souberam assumir este projecto para que possam nos 240 dias que estão determinados poder colocá-lo ao serviço das nossas populações".

A possibilidade de cumprir um sonho de gerações também não passa ao lado da satisfação de Carlos Marta, "uma satisfação que irá permanecer ao longo das nossas vidas.

"Portanto se hoje é um dia importante para os nossos concelhos, também é um dia importante para as nossas populações".

"É um equipamento espectacular..."

Fernando Ruas começou por dizer que este investimento ultrapassa os 5 milhões de euros o que deu logo para o autarca fazer o primeiro reparo, comparando com uma via que se pretende concretizar em parceria com outro município do concelho de Viseu e que as diligências com o Governo têm emperrado há anos.

Assim neste caso três municípios conseguem pôr a andar este projecto rapidamente, o que significa que há uma celeridade muito maior na administração local do que central e "assim também queria que nos outros equipamentos de que estamos à espera também haja a mesma celeridade. Espero também que a adjudicação da Auto-Estrada Viseu – Coimbra que por sinal também liga estas três cidades siga esta celeridade e não se refugie em coisas que ninguém percebe..."

O autarca refere mesmo que este projecto não se refugie naquele binómio custo benefício porque "para esse peditório já demos", bastando apenas lembrar o número de vítimas que já ali houve naquela via para justificar a auto-estrada.



Depois e como o município de Viseu já tem 8 km de ecopista feitos a experiência permite dizer que esta é um dos elementos mais dinamizadores da socialização do concelho.

Fernando Ruas disse mesmo que é um equipamento espectacular, "posso dizer que nesta distância que está feita há dois anos, já por aqui passaram 60 mil pessoas. Não tenho a mínima dúvida, que significa que é um equipamento que pode ser paradigma da socialização, não lhe conheço nenhuma barreira, as pessoas não levam o carro, não levam o fato, não há classes sociais, depois as pessoas vão da cidade para o mundo rural, do mundo rural para a cidade, portanto é um equipamento muito importante para fazer

socialização na comunidade".

Fernando Ruas lembrou também que antes deste equipamento este canal era um montão de silvas, as juntas de freguesia queixavam-se à câmara e esta por sua vez à REFER. Agora passou a ser um elemento de requalificação daquele espaço. Não é fácil de constatar hoje junto à ecopista feita jardim que não esteja arranjado, horta que não esteja cultivada, e casa que não foi requalificada.

O grande número de casas que está a nascer também junto deste equipamento é muito positivo, passando assim a ser um elemento de atracção. Aquilo que repelia as pessoas passou a ser um elemento de atracção.

E até o Serviço Nacional de Saúde devia contribuir

Portanto, uma das ideias que ficou definida é de que o contributo que se pode dar ao Serviço Nacional de Saúde é bastante importante porque seguramente as pessoas vão ter menos colesterol e até podia compartilhar neste equipamento".

Depois e aproveitando a presença de João Lourenço e Carlos Marta lançou o repto de que a promoção da Ecopista do Dão deveria ser feita em parceria, sendo outro desafio que é colocado, porque não se podem fazer actividades conjuntas e não se promoverem da mesma forma.

Esta é a maior ecopista do país. Ali toda a gente pode conviver com bicicleta, skate, patins em linha, andar a pé, "e portanto eu penso que estamos a fazer sem comboio o primeiro inter-cidades".

Fernando Ruas lembrou também que Viseu e a região não podem continuar a viver sem comboio. É uma promessa que consta em todos os discursos políticos, que dizem que haverá. Só não se precisa quando. Em Espanha afirma-se que o trajecto, Salamanca, Viseu e Aveiro é o caminho mais perto para os portos marítimos...". Se todos dizem que é importante, então nós só queremos que ele se faça rapidamente.

Devemos estar atentos a esta realidade porque não se percebe que uma região que tem uma cidade com o potencial de Viseu não tenha uma ligação ferroviária.

Este é um bom exemplo do poder local ao poder central. Um empreendimento supra municipal foi pensado e posto em prática, em tempo recorde.

"Nós temos todos os motivos para ter esperança no futuro, porque nós temos aqui uma maneira mais substantiva para acelerar ainda mais este desenvolvimento..."

Arménio Pereira